



Engineering Structures for Life



TRANSPORTES - METRO

Metro do Porto – Estudo de Viabilidade das Linhas do Campo Alegre e São Mamede

SOBRE

A terceira fase de expansão do Metro do Porto incluiu a construção de duas novas linhas de metro, a Linha do Campo Alegre e a Linha de São Mamede com uma extensão total de 16 km e 22 estações.

Estas duas novas linhas irão servir zonas residenciais e comerciais importantes, assim como [universidades](#) e [hospitais](#).

O GEG foi o responsável pelo estudo prévio e gestão de projeto, apoiado pela estrita relação com o cliente Metro do Porto.

Linha do Campo Alegre

O estudo da Linha do Campo Alegre incluiu o estudo prévio de estruturas de contenção, estruturas e arquitetura, geologia, telecomunicações, eletricidade e sistemas de drenagem de 9 km de linha e 13 estações subterrâneas e à superfície: Matosinhos Sul, S. Salvador, Parque da Cidade, Molhe, Império, Pasteleira, Fluvial, Lordelo, Botânico, Faculdade de Letras, Palácio, Cordoaria e S. Bento.

Algumas destas estações representaram enormes desafios de engenharia e gestão no sentido de se ultrapassar todos os condicionalismos existentes.

Linha de São Mamede

O projeto da Linha de São Mamede incluiu o estudo de 7 km de linha e

FACTOS

Ano: 2007-2009

Cliente: Metro do Porto, S.A.

Serviços: Estudo prévio, Engenharia de estruturas, Engenharia e Projeto de Túneis, Arquitetura, Planeamento Estratégico de Transportes, Estações e Terminais multimodais, Metro e Ferrovia ligeira, Sinalização, Projeto de Instalações Elétricas, Estudos geológicos e geotécnicos, Coordenação geral das especialidades, Estudos de viabilidade técnica e económico-financeira, Estudos de Impacte Ambiental e Social, Gestão de Projeto

EQUIPA

António Campos e Matos
Ana Correia

LOCALIZAÇÃO

Porto, Portugal

9 estações subterrâneas e à superfície: Pólo Universitário, FEUP, Hospital S. João, ISCAP, São Mamede, Pedra Verde, Éline Sanceau, Xanana Gusmão, São Gens.

Um dos principais desafios foi a definição da inserção urbana da linha e estações do metro. A Engenharia em conjunto com a Arquitetura e Urbanismo projetaram soluções com o objetivo de permitir uma boa integração do metro, com estruturas económicas e funcionais. As soluções propostas foram também definidas de forma a garantir a segurança e conforto da população que vive nas zonas atravessadas pela linha.